



farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • € -.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 242 • 12 de Outubro de 2001



Porte Pago Avença

JOÃO CEPHA INAUGURA ESCOLAS



Inauguração da Escola de Rio de Moinhos, Marinhãs

Depois de concluídas as obras de remodelação e ampliação da Escola 1º Ciclo do Ensino Básico, de Rio de Moinhos, na freguesia de Marinhãs, e na Escola de Igreja n.º 2, na vila de Apúlia, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepha, inaugurou os renovados edifícios, nos dias 30 de Setembro e 7 do corrente mês, respectivamente.

Em qualquer dos dias, tanto no lugar de Rio de Moinhos como no lugar de Areia, dezenas de populares, com destaque especial para muitas e muitas crianças, receberam João Cepha, manifestando-lhe, assim o seu agrade-

cimento pela intervenção efectuada. Para além do muito povo que se juntou fazendo lembrar uma romaria, também marcou presença o corpo docente que trabalha em qualquer dos edifícios, os pais e encarregados de educação, as entidades locais respectivas e dezenas de convidados.

A inauguração destes estabelecimentos, de ensino, cujo valor da intervenção foi da ordem dos 31 mil contos, em cada um deles, será um marco assinalando a intervenção da Autarquia criando cada vez mais melhores condições de trabalho na área da educação.

DR. AGOSTINHO PINTO TEIXEIRA O VOLUNTÁRIO DOS VOLUNTÁRIOS



Ao declarar 2001 o Ano Internacional dos Voluntários, a Assembleia Geral das Nações Unidas pretendeu realçar, de forma inequívoca, a importância de resposta que cidadãos e organizações promovem em benefício da comunidade, no que se constitui como uma das mais maduras manifestações de participação e de solidariedade no seio da sociedade civil.

No âmago dos rotários de todo o mundo,

o princípio básico está voltado para o voluntariado e, dentro deste espírito, o Rotary Clube de Esposende recebeu do ilustre palestrante, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, presidente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, uma profunda convicção do que é ser voluntário.

Natural de Vila do Conde, porém esposendense de coração, Dr. Agostinho Pinto (Continua na Pág. 3)

PS APRESENTA CANDIDATOS

Com a presença do Presidente da Comissão Distrital do P.S., Eng.º Joaquim Barreto, a Concelhia do Partido Socialista de Esposende apresentou à Comunicação Social os seus candidatos à Presidência da Câmara e da Assembleia Municipal, concorrentes às próximas eleições autárquicas de 16 de Dezembro, respectivamente o Advogado Dr. Tito Evangelista e Sá e o Dr. Joaquim Couto, Governador Civil do Porto.

A apresentação dos candidatos esteve a cargo do Eng.º Joaquim Barreto, que começou por referir-se ao Dr. Tito Evangelista, pondo em destaque a sua dedicação ao Partido, do qual é membro da Comissão Distrital e da Comissão Política Nacional, e á população de Esposende, uma vez que "não é muito normal um político, que já foi

Presidente da Câmara, ocupar um lugar de Vereador" pondo em destaque as capacidades de trabalho e de inteligência, dedicação e competência do Dr. Tito, reconhecendo as suas qualidades de autarca que sabe o que quer para o seu concelho.

Referindo-se depois ao Dr. Joaquim Couto, lembrou o tempo em que, com ele, trabalhou na Câmara de Santo Tirso, onde foi Presidente da Câmara e onde, disse, deixou notável obra.

Seguiu-se na palavra o candidato à Câmara, Dr. Tito Evangelista, que desenvolveu alguns pontos fortes da sua campanha, como a necessidade de fixar população com instalação de um polo universitário no concelho, a construção de mais uma escola (Continua na Pág. 3)



Inauguração da Escola de Igreja N.º 2, de Apúlia



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

SEMANA DA TERRA

A Esposende 2000 e a ACARF vão levar a efeito o 2º evento da "Semana da Terra", dedicado, desta feita, à Vila de Forjães. Este acontecimento visa patentear as tradições, usos e costumes daquela vila, bem como, retractor as suas gentes.

Do programa, que também divulgamos, fazem parte actividades culturalmente enriquecedoras, pelo que todos os esposendenses, em geral, e os forjanenses, em particular, poderão e deverão participar, não só com a sua presença neste importante evento, mas também divulgando-o junto dos seus familiares e amigos.

PROGRAMA

1 – Exposições: abertura no dia 12 e encerramento dia 21 de Outubro, a decorrer nas Piscinas Foz do Cávado e no Auditório

Municipal, relacionadas com a história das Associações Forjanenses.

2 – Folclore: dia 13 (Sábado) às 16 horas, desfile pelas principais artérias da Cidade e actuação no Largo Rodrigues Sampaio, com os Grupos de Forjães:

- Grupo de Danças e Cantares
- Grupo de Divulgação Tradicional
- Grupo de Cavaquinhos.

3 – Teatro: no mesmo dia 13, às 21,30 horas, no Auditório Municipal, apresentação da comédia "Casado sem mulher", de J. Costa Pina, e também a farsa "O meu caso", de José Régio, pelo Grupo de Teatro da ACARF.

4 – Equitação: dia 14 (Domingo), às 16 horas, demonstração Equestre, no espaço situado entre os Bombeiros Voluntários e a Estrada Nacional.

COMUNICADO

Recebemos do Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia de Esposende, do CDS-PP, um comunicado, do qual divulgamos o essencial:

"1. Foi o Presidente da Mesa Concelhia do CDS-PP informado pelo Presidente do Partido da destituição da Concelhia de Esposende em reunião de Comissão Directiva do dia 20 de Setembro de 2001.

2. Foi ainda de que a Comissão Política Distrital estava mandatada para formar uma Comissão Eleitoral que vai organizar o processo eleitoral estando já em funções e a preparar a apresentação de candidatos.

3. Recebeu ainda o titular da Mesa Concelhia a incumbência de organizar, após as eleições autárquicas, eleições para a Concelhia do CDS-PP sendo pois o legal representante do partido no concelho.

4. Em virtude do exposto, vem o Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia apelar a todos os militantes para que se mantenham unidos em torno dos candidatos e listas que mais uma vez vão representar o CDS-PP.

O Presidente da Mesa da Assembleia Concelhia de Esposende,
Oscar Gomes Viana"

FESTA EM CASA IDOSA INTERPRETA FADO DE AMÁLIA

Um espectáculo de Fado, interpretado por uma idosa Forjanense, foi a nota dominante de mais um encontro de instituições concelhias.

A «Festa em Casa», desta vez tendo como anfitriã a Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), realizou-se no passado dia 26 de Setembro.

Deste convívio fez ainda parte, para além de um lanche, uma visita ao novo Centro Cultural Rodrigues de Faria, inaugurado no passado mês de Agosto, e a actuação do Grupo

de Divulgação Tradicional de Forjães.

Ao todo, estiveram reunidos na ACARF cerca de 200 idosos, que vivem o seu dia-a-dia nas diversas instituições do Concelho, nomeadamente no Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro (CICS); no Lar de S. António de Forjães; no Centro Comunitário de Vila Chã; no Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs (JUM); na Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA); e nas Santas Casas da Misericórdia de Fão e Esposende.

PROJECTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL 2001/2002

No passado dia 28 de Setembro, numa cerimónia no Salão Nobre da Câmara Municipal de Esposende, teve lugar a apresentação pública e oficial do Projecto de Educação Ambiental 2001/2002.

A sessão contou com a presença do Autarca João Cepa, e representantes das escolas, juntas de freguesia e instituições que têm vindo a trabalhar com a Câmara Municipal neste projecto, das quais se destacam entre outras, a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), a Associação Rio Neiva e a empresa Águas do Cávado.

Com este projecto, que arrancou há quatro anos, a Câmara Municipal pretende levar a efeito um conjunto de acções de educação e sensibilização da população, com vista a uma efectiva mudança de atitudes.

Recorde-se que a adesão ao Projecto de Educação Ambiental, desenvolvido pela Autarquia durante o ano lectivo 2000/2001, foi notória, por parte dos diversos públicos, nomeadamente estabelecimentos de ensino, com uma forte participação de crianças e professores, encarregados de educação, produtores de resíduos hospitalares, agricultores, industriais, comerciantes e população em geral.

Também nesse dia ficaram expostos, para consulta, no átrio da Câmara Municipal, os relatórios das Jornadas e do Projecto do ano lectivo transacto, a par de uma exposição sobre trabalhos realizados neste domínio.

TESOURADAS

A CARTEIRA OU A VIDA...

De há tempos para cá, muito se tem falado de aviões contra torres, de guerras e até de guerras Santas. Ora vejam lá... até já há guerras Santas e onde do céu caem bombas, juntamente com sacos de trigo. E de tanto ouvir falar em aviões veio-me á memória o tempo da guerra e de quando a guerra acabou. Era eu rapazinho e lembro-me de ver um punhado de esposendenses que, concerteza, já não fazem parte do número dos vivos, percorrer as ruas de Esposende em sinal de regosijo e empunhando uma bandeira Inglesa.

Lembro-me dos automóveis serem obrigados a trazer meio farol tapado, para dar luz só para o solo, e do gasogénio que estes traziam para os fazer mover em substituição da gasolina que não havia. E que, em movimento na estrada, largavam carumas como o comboio da "Trafaria". Lembro-me das janelas das casas terem papeis colados nos vidros, com medo dos bombardeamentos e de, quando ouvíamos o roncar dos motores de um avião, as pessoas, cheias de medo, se meterem debaixo da cama, e de, á noite, os raios de potentes holofotes do quartel da Póvoa cruzarem o céu á cata de aviões. E tenho bem viva na minha memória aquela manhã de nevoeiro cerrado e que, com vizinhos amigos, brincava nas proximidades do antigo matadouro. Quando começámos a ouvir o roncar do motor de um avião que, por vezes, falhava para dali a pouco engatar outra vez. De repente, começamos a ouvir uma zoadá que cada vez se aproximava mais e, dali a momentos um grande estrondo e um enorme "cogumelo" de água se levantou ali na direcção do Ofir, que ainda não existia, deixando-nos estarecidos. E dali a momentos soava estridentemente a sineta dos Bombeiros, e que nos deixava a nós, os rapazes apavorados. Dali a pouco passava a Ervirinha (porta cabos) com o seu característico "grelhar", a caminho da praia de Fão. É que, tudo aquilo que observámos foi um avião alemão que tinha entrado em combate com um submarino Inglês, aqui muito próximo da nossa costa; tinha sido atingido e despenhou-se. Á tardinha, o cenário era macabro no quartel dos nossos Bombeiros: pernas, braços e troncos desmembrados em caixotes do tabaco, dispensados pela D. Angelina, da Casa Havaneza, arrepiavam os mais insensíveis. E durante muitos anos a hélice daquele avião esteve exposta na parede do quartel, assim como muitas outras recordações dos vários sinistros a que os Bombeiros iam acudindo. Depois uma remodelação no quartel mandou tudo para o caixote do lixo.

E agora vamos a outra guerra Santa, mas com balas de borracha. Há meses atrás, as várias ruas do Bairro (Urbanização Sudoeste) e que se encontravam em estado lastimoso, foram beneficiadas com um "cheirinho" de alcatrão e muita brita para encobrir misérias. Só que, com o movimento de carros, a brita encostou ás bermas, e entrou pelas sargetas que estão completamente entupidas. Quando vier uma chuva forte vai ser o bom e o bonito. Será bom lembrar, a quem tem a responsabilidade de fazer a manutenção do desentupimento das sargetas, distribuir pelos moradores barcos e coletes de salvação. Quem percorre as várias ruas da cidade depara com pedras soltas da calçada e dos passeios. Há buracos que foram abertos há meses nos passeios onde as pessoas tropeçam. Há uma brigada que trata da manutenção. Onde é que eles estão alapados?

O jardim da "Sra. de Fátima", no bairro, é um sítio bonito, arborizado, mas em total estado de abandono. Quem é que zela aquilo? Onde é que estão os bancos que lá existiam? Sei que há bancos a apodrecer nos armazéns da Casa Grande, porque é que não se colocam lá para quem quiser por lá repousar um pouco. O local merece um pouco mais de respeito. Em frente ás casas de renda económica (próximo ao infantário da Santa Casa), há um pequeno jardim que até não está mal tratado, mas quem passa de noite e para lá olha a escuridão é total. Mas então onde é que estão os candeeiros? Será moda? É que o mesmo acontece no jardim da entrada sul da cidade assim como noutros largos e praças. A sinalética da Rotunda do Tribunal, assim como os pimenteiros de separação de via, e vários mupis na cidade, estão apagados desde Maio. Será que querem entrar no Guinness, batendo o record do desmazelo? Se é isso avisem que é para o povo saber. Á entrada da Rua Dr. Lopes Cardoso andou uma empresa a abrir uma vala na rua e no passeio. Não há dúvida que está lá uma obra de arte. A Casa Grande não terá fiscais para ver aquilo? No parque de estacionamento do Mercado, há espaços para meter árvores só que não há árvores para meter nos espaços. Têm receio de quê? De que os feirantes as partam? Não há problema, quem partir paga a dobrar várias vezes. Há, em vários pontos da cidade, papeleiras derrubadas pelos "calcinhas pantalons" que as atiraram ao chão. Umas boas varadas, ao correr do fio do lombo destas inteligências, não deslustravam ninguém nem seriam anti-democráticas, como muitos democratas defensores de certos direitos pensarão. E estou a lembrar-me, por ter falado em atirar ao chão, de um senhor que morava a norte de Esposende e que se chamava Manuel Farrapeiro. Este senhor fazia lavoura e criava gado. Certo dia resolveu ir á feira de Vila do Conde vender uma junta de bois. Fez negócio e, satisfeito da vida, meteu a grana num bolso das ceroilas de flanela vermelha. Um "pilantra" espião, que por ali andava a farejar, viu e, de longe, seguiu o Manel Farrapeiro que não era "burro". Já a caminho de Esposende, a pé (porque naquele tempo era assim que se ia á feira), e ao passar no Pinhal da Estela, o tal "pilantra" salta do meio do mato para a estrada e, de pistola em punho, berra para o Manel - Hê amigo a carteira ou a vida! Onde é que a tem? O Manel metendo a mão no meio das pernas, respondeu: - Está aqui.

O ladrão, julgando que o Manel estava a gozar, num gesto rápido, puxa a culatra atrás enquanto o finório do Farrapeiro saca da carteira atirando-a para o chão dizendo, - Aí está a carteira. O gatuno dobrou-se para a apanhar, ao mesmo tempo que o Farrapeiro lhe desferia duas valentes bordoadas pelas orelhas abaixo com a vara de "lode", que todos os feirantes usavam. O pilantra deu um "guinho" e ficou estatelado como morto. O Manel agarrou a carteira e a pistola, desapareceu rapidamente pensando que o tinha matado. Já ao longe, olhou para trás e viu o vagabundo a cambalear na estrada. Suspirou de alívio e pensou, tu já estás aviado.

Anda por aí muito "pilantra" vagabundo que nos espiam a carteira todos os dias a precisar de tratamento idêntico.

Não acreditam?

Por: Neco

NOVA EB 2,3 NO CONCELHO DE ESPOSENDE

O alargamento da escolaridade obrigatória para nove anos e o crescente aumento da população escolar na cidade de Esposende e nas localidades vizinhas, nomeadamente em Marinhas, Palmeira de Faro, Gandra e Fão, têm sido factores consideráveis que, progressivamente, foram contribuindo para superlotar as Escolas EB 2,3 de António Correia de Oliveira e a Secundaria de Henrique Medina.

Alertadas para este facto pelos respectivos órgãos de gestão, as

entidades responsáveis têm vindo a considerar a necessidades da construção de uma nova Escola EB 2,3, no concelho de Esposende. Servindo de ponte entre as comunidades escolares e o Estado, tem marcado particular interesse pela implantação de um novo edifício escolar, para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, a Câmara Municipal. Assim, sabemos que há negociações entre a Autarquia e o Ministério da Educação para que esta obra de vulto possa já ser incluída no PIDDAC

de 2002. Se assim for, e se a Câmara Municipal conseguir disponibilizar o terreno necessário, é muito provável que a nova Escola possa entrar em funcionamento no ano lectivo de 2002/2003, ou, na pior das hipóteses, em 2003/2004.

Quanto à sua localização, é assunto de menor importância, crendo-se, todavia, que deverá ser erigida numa zona onde as infra-estruturas necessárias, nomeadamente rede viária, estejam já construídas, e o mais próximo da sede do concelho.

DR. AGOSTINHO PINTO TEIXEIRA O VOLUNTÁRIO DOS VOLUNTÁRIOS

(Continuação da Página, 1)

Teixeira não deixou, naquela noite do dia 29 de setembro, seus amigos e admiradores sem a palestra que estava programada há alguns meses, apesar do sentimento de pesar pelo recente falecimento de sua mãe. "Numa reunião como esta, não se tratando de nenhuma festividade, não contraria de modo algum a saudade que tenho de minha mãe e o afecto que por ela continuarei a nutrir, muito embora, com este sentimento pesado de perda, venho aqui com muito gosto".

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI

Foram cinquenta minutos de muita atenção aos ensinamentos proferidos pelo palestrante que, inspirado no amor, trouxe aos rotários de Esposende belíssimos exemplos de voluntariado. - "Nós, por muito que amemos, temos uma dificuldade e uma relutância em amar o nosso inimigo. Somos demasiado exigentes, somos o expoente do egoísmo. Temos conosco, provavelmente por uma questão atávica, o germen do ópti-

mo, que do Eros grego foi interpretado por Freud, mais tarde, como a violência. Nós, somos capazes de amar, mas também somos capazes de ser violentos. A exigência que nós temos para com os outros leva-nos a crer que não é possível amar o inimigo, se o inimigo for identificado. Aqui reside uma das questões essenciais que leva a crer que o voluntariado é a melhor forma de despirmos esta capa que herdamos, que se chamou pecado original". - "O voluntário é isto que faz; ama por acto e por facto o seu próprio inimigo desde que a necessidade seja evidente. Não recusa assistência, não recusa auxílio, não recusa socorro, não recusa protecção, é afectuoso, é dedicado. O altruísmo é abnegação, é dedicação, é o amor da dádiva". - "Não sou adepto do amor livre, mas sou adepto da liberdade do amor". - "O Estado moderno deve ordenar, deve coordenar, deve tutelar todo este manancial que temos para amar os outros, quer através do diálogo, quer através da definição de objectivos

comuns, que sejam úteis ao indivíduo, à sociedade, ao estado e seu bem-estar".

- "Na nossa perspectiva civilizacional e cultural, a fé diz-nos que amar o próximo como a nós mesmos não é uma actividade egoísta é, sim, uma atitude altruísta que servirá para caminhar directa e certamente àquilo que nós esperamos da vida futura, aqui ou no além".

Ao terminar, Dr. Agostinho Pinto Teixeira disse, "o Rotary Clube de Esposende é um clube de serviço, é um clube de voluntários. Nós temos muitas possibilidades de ser voluntários. Conhecem-se muitas outras instituições que cultivam o voluntariado. Não quero defender nem o Rotary, nem os Bombeiros, nem a Cruz Vermelha, nem os Dadores de Sangue, quero, sim, exaltar este poder que temos de drenar energias para o esforço desde que deles resultem o bem-estar, a segurança, a protecção dos outros, tudo numa panóplia de serviços que estejam contaminados pelo amor que cada um de nós é capaz de dar".

TORRES & MOURA TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, LDA ADMISSÃO DE PESSOAL

Dando continuidade ao projecto apresentado ao abrigo do PROCOM/URBCOM de Esposende, a TORRES & MOURA - TEC. INF. LDA (ESTÚDIO INTERNET), pretende seleccionar/admitir dois novos funcionários:

A. VENDEDOR(A) TÉCNICO COMMISSIONISTA

Perfil pretendido - Jovem em busca do primeiro emprego ou desempregado de longa duração (mais de um ano inscrito no IPFP), com o mínimo do 11º ano de escolaridade, carta de condução e domínio das novas tecnologias de informação, boa apresentação, facilidade de aprendizagem e boa dicção. Gosto por trabalhar por objectivos.

Oferecemos: ordenado base, comissões, plano de incentivos, viatura de serviço e seguro de saúde.

B. EMPREGADO(A) DE BALCÃO

Perfil pretendido - Candidato(a) em busca do primeiro emprego ou desempregado de longa duração (mais de um ano inscrito no IEF) com o mínimo do 9º ano de escolaridade, excelente apresentação, boa capacidade de organização e facilidade de atendimento/relacionamento com os clientes. O domínio das novas tecnologias de informação são determinantes para a apreciação da candidatura.

Oferecemos: ordenado base, plano de incentivos e seguro de saúde.

As candidaturas deverão ser enviadas para a sede da empresa na Rua Narciso Ferreira, 88 em Esposende, em carta manuscrita.



ESCLARECIMENTO

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende e a empresa Águas do Cávado informam a população de Esposende de que a notícia vinda a público na TVI, nos passados dias 21 e 22 de Setembro, dizia respeito à qualidade da água de três fontanários, situados na freguesia de Marinhas.

Aproveitam ainda para informar que a água da rede pública é constantemente sujeita a análises, encontrando-se dentro das normas legais nacionais e internacionais e, portanto, em perfeitas condições, pelo que não deverá haver qualquer insegurança no seu consumo.

O ESCRIBA

O beijo superior em meia cana estreita e pouco espessa, mal cevado de pilosidade craniana, barba rala de três dias a condizer, tez carácea disfarçando o seu livor num ligeiro inclinar de cabeça para baixo, pernas arciformes que lhe conferiam um andar bamboleante, qual parroco passeando no calçada da marginal, botins de pele de preto tingidas e sola de borracha sintética, roupa modesta sem atavios, todavia limpa, portasse ele no seu elegíaco semblante um chapéu alto daqueles de copa, tipo tronco de cone invertido, sobre a cabeça, e aqui teríamos a caricatura viva de um atávico cangalheiro.

O nosso homem não era dado a muitas conversas, não com todos, pelo menos. E, quando se ouvia falar, o que dizia não admitia contradição. Daí que poucos amigos se lhe conhecessem, que o pessoal também gosta de opinar sobre algumas coisas e os latinos sobre tudo. Sinceramente, não sei se exercia qualquer outra actividade que lhe rendesse sustento; conhecia-o como escriba e tanto bastava para fazer crescer em mim uma perante antipatia, quase transformada em fobia, receio de que os seus rabiscos me pusessem de cangalhas se alguma vez me metesse com ele, como vim a meter-me.

Um dia, atrevi-me eu, ignorante das coisas de futebol, a opinar sobre a má situação que atravessava o clube local que, além dos maus resultados obtidos, mantinha querelas entre os mandantes, entre estes e os mandados e até com os ex-mandantes. O que eu fui falar! O homem desancou tantos verbos e adjectivos nas minhas costas que eu jurei a mim mesmo nunca mais ter opinião sobre coisas do futebol. Muito tempo se passou e, desde então, continuando o mesmo ignorante tenho continuado calado, excepto hoje para dizer o que toda a gente sabe; vai mal o futebol na nossa terra. Porquê?

Parisfarol net.sapo.pt

"O MINHOTO" - TROFÉUS DESPORTIVOS

A exemplo dos anos anteriores, está a organizar-se a V Edição de "O Minhoto" - Troféus Desportivos, iniciativa em boa hora criada e que visa reconhecer e premiar publicamente os desportistas, os dirigentes, os árbitros, os treinadores e clubes dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, que mais se destaquem pelos seus feitos, nas diversas modalidades ou que, através do seu exemplar comportamento, contribuam para promover e estimular os nobres valores desportivos.

Mais uma vez Farol de Esposende teve a honra de ser convidado pela organização, a fim de integrar o grande júri, convite que aceitou e que publicamente agradece. Em próximas edições divulgaremos outros pormenores deste importante evento.

PS APRESENTA CANDIDATOS

(Continuação da Página, 1)

autarca ao serviço destas populações secundárias, a aposta na formação e valorização das pessoas, cantinas escolares, rede de transportes. O ambiente, a implantação de indústrias não poluentes e o turismo são outras das preocupações do candidato socialista, bem como a duplicação da APPLE, e a defesa e protecção da orla marítima do concelho.

Por sua vez, o candidato do Partido Socialista à Assembleia Municipal disse ter aceite o convite formulado pela Concelhia do P.S. de Esposende, depois de ter recusado outros, pelo facto de morar numa freguesia do concelho, e saber que pode pôr os seus conhecimentos e experiência de

Centrando o seu discurso na pessoa humana, na consciência social, - aliás a grande marca deste Governo, salientou, - convidou os esposendenses "a fazer uma experiência, elegendo o Dr. Tito".

A uma pergunta dos jornalistas quanto a incompatibilidades e se abandonaria o Governo Civil do Porto, caso fosse eleito Presidente da A. M. de Esposende, o Dr. Joaquim Couto respondeu taxativamente: opto por Esposende.

A secção do Partido Socialista de Esposende tem programada, para o dia 3 de Novembro, a apresentação de todos os candidatos, num jantar a realizar num restaurante da cidade.

FALECIMENTO ORLANDO AFONSO DA SILVA

No passado dia 29 de Setembro, no Hospital de Barcelos, faleceu Orlando Afonso da Silva, de 70 anos de idade, natural e residente em Esposende, na Rua Conde de Agrolongo.

Era casado com a senhora Maria da Conceição da Costa Eiras e pai da senhora Isabel Maria e Orlando (já falecido).

O extinto, antigo atleta do Esposende Sport Club, era pessoa bastante conhecida e estimada.

O seu corpo esteve em câmara ardente na Misericórdia, donde, depois de rezada Missa, no Domingo dia 30, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

"Farol de Esposende" apresenta sentidas condolências à Família enlutada.

ANÚNCIO

Alugam-se 2 pavilhões em Palmeira de Faro Esposende, um com 250 metros quadrados e outro com 500 metros quadrados; para mais informações ligar para o nº 96 9059731.

ANTAS

por Nereides Martins

**A CASA DA PAZ É A PRIMEIRA
PRIORIDADE DA PARÓQUIA****A CASA DA PAZ.**

Não vamos construir uma simples casa ou capela mortuária, e, por isso, não merece um nome assim, tão comum e pragmático. Chamamos-lhe Casa da Paz, pois pretendemos que ele seja um espaço de serenidade e beleza, onde cada um possa encontrar ambiente propício ao recolhimento diante dos mistérios da morte – e também rezar ao deus da vida, se for crente.

Esta Casa da Paz, situada a nascente da Igreja, em terrenos do passal, tem como elementos centrais:

- a fachada longa, em granito, quebrada por uma porta ampla, ornamentada com o Sol, fonte de luz e símbolo da vida que não acaba;

- uma imagem de Cristo, Senhor dos vivos e dos mortos, aos pés da qual jorra uma fonte de água abundante e cristalina – esta imagem assinala a fé em Cristo, daqueles que ergueram esta obra; lembra, mesmo, em tempos de indiferença religiosa, as raízes cristãs da nossa cultura, é um grito de humanidade, fazendo presente a memória do melhor de todos nós, Jesus de Nazaré, a quem os cristãos chamam Cristo, Messias e Salvador, porque Filho de Deus; a fonte de

água traz consigo o sinal da vida que se renova e se deseja sempre em movimento, a caminho de um futuro repleto de esperança.

- uma cúpula, deixando entrar a luz exterior – associada à iluminação indirecta de todo o edifício, a cúpula dá sentido de vida e eternidade, num espaço onde a morte terá uma presença forte.

- o espaço interior, circular e amplo, permitindo, caso seja necessário, velar vários cadáveres ao mesmo tempo – a disposição circular lembra o ciclo da vida renovando-se, geração após geração, levando adiante a história da nossa comunidade.

- um pequeno altar, para a celebração de breves cerimónias religiosas, quando necessário ou conveniente.

- uma sala de estar, um pequeno e discreto bar, bem como outras valências que permitam, a quem o desejar, velar os seus defuntos, mesmo durante a noite, em ambiente de conforto e repouso, de recolhimento e paz... para que a morte possa ser vivida dignamente.

Para construir este complexo, há a necessidade de donativos. A Igreja Paroquial está receptiva a todos aqueles que queiram colaborar.

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

SONHO? OU ILUSÃO!

Embora nem sempre preste atenção a tudo quanto me colocam na caixa do correio, a assiduidade na entrega bem como a leitura do boletim paroquial, já faz parte duma rotina. Neste último, ou seja no n.º 568, logo na primeira página, lê-se como título “Palavra do Arcebispo”, e a subsequente introdução do pároco desta freguesia de Palmeira alusiva ao tema “catequese” proferida por aquele superior, numa adaptação à paróquia, segundo afirma.

Como cristão, concordo com algumas preocupações manifestadas pelos representantes da Igreja, mas, noutros casos, entendo serem excessivas algumas pretensões e pouco consistentes a realização de outras.

Tudo o conteúdo tratado relaciona-se com a catequese das crianças, seus catequistas e meios para esse exercício. Vou apenas expressar a minha opinião sobre o primeiro e o último, inseridos nos números 5 e 7, respectivamente.

Quanto ao primeiro, prevê o Sr. Arcebispo, D. Jorge Ortiga, que as crianças vão passar a ter catequese durante 10 anos. Já fui criança e, para mim, bastaram-me menos de 10 meses para assimilar toda a essência da doutrina Cristã, actualmente resumida no “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”. Mas quem avaliou se estava ou não preparado para receber a primeira comunhão, não teve dúvidas em a confirmar e autorizar que me fosse ministrada, quando eu tinha apenas pouco mais de 4 anos de idade. Se alguém pretender pesquisar, isto passou-se no ano de 1938, na minha paróquia em Vila do Conde. Também não se enganou o sr. Prior que confirmou a minha preparação porque os ensinamentos que a Igreja me transmitiu, complementados com outros que recebi do seio da família, foram para mim o grande pilar que sustentou a fé na trajectória da vida. A criança de hoje não é diferente da criança de ontem, apenas vive numa agitação constante e carente de outros valores para a formação da sua personalidade, que a Igreja não consegue complementar sem a família. Também fiz a comunhão solene com 11 anos de idade, e menos de 1 ano de preparação, embora consciente já do valor da vida humana.

Se para mim a qualidade se sobrepõe à quantidade, então oriente-se o investimento na formação pedagógica do educador, para que este se desenvolva em processos simples mas assimiláveis para o educando. Não se pretenda sustentar no tempo a presença obrigatória duma criança já por si sobrecarregada com anos a mais de estudos, mas que nem por isso a torna mais inteligente ou mais bem formada, antes poderão resultar em elemento desmotivador, ou semelhante àquele que hoje se acentua na facção radical da religião Islã.

Relativamente ao segundo ponto, se o pároco da freguesia fosse candidato a um lugar político, diria que estava a fazer campanha, pois aos políticos, as promessas assentam-lhe bem mesmo que não as cumpram. Um verdadeiro cristão honra a sua crença e serve o Deus em que acredita, quando é comedido nas palavras e correcto nos actos.

Já vi escrito num destes boletins, o início da construção do salão paroquial para Agosto de 1999. Já vi escrito noutro o lançamento da primeira pedra a inaugurar pelo Bispo em Abril aquando da sua presença nesta paróquia. Agora vejo a construção de 15 salas para catequese até aos finais deste ano, integradas nesse salão. Será possível?

Quando encerrei o meu livro de memórias, já em comentários finais, entre outras, eu pronuncio a seguinte frase: “Sem recusar os meus direitos, nunca procurei protagonismo antes pelo contrário, foi a humildade que me ajudou a vencer”. Ora se fosse em Angola, como cheguei a ver muitas construções de argamassa e cobertas com capim, em pouco mais de 2 meses construíam-se as 15 salas, mas de acordo com o projecto em questão e sem que se deslumbre no horizonte qualquer preparativo, o escasso tempo que resta para o fim do ano, dará para instalar 15 salas sim mas já pré fabricadas.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL**FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

FAZ SABER, que os prédios urbanos abaixo descritos, sitos nas freguesias de Apúlia e Esposende, deste município, constam na Escritura de Justificação lavrada aos três de Maio de dois mil e um e exarada a folhas dois e seguintes do Livro de Notas do Notário Privativo da Câmara Municipal de Esposende número cinquenta e oito anexa e que faz parte integrante do presente edital, são considerados domínio privado da autarquia.

UM – Prédio urbano, sito no Lugar de Areia, freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, constituído por casa de um pavimento e logradouro junto, com uma superfície coberta de duzentos e oito metros quadrados e descoberta de oitocentos e trinta e um metros quadrados, confronta do Norte com Manuel Fernandes Eiras, de Sul com Estrada Municipal, de Nascente com Carlos Fernandes Eiras e de Poente com caminho, está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Apúlia sob o artigo dois mil setecentos e cinquenta e três, o qual correspondia ao anterior artigo novecentos e sessenta e seis, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

DOIS – Prédio urbano, sito na Rua Conde de Agrolongo, na cidade de Esposende, constituído por uma casa com dois pavimentos e logradouro junto, com uma superfície coberta de duzentos e setenta e cinco metros quadrados e descoberta de cento e vinte e nove metros quadrados, confronta de Norte e Poente com António Martins Oliveira, de Nascente com Rua Conde de Agrolongo e de Sul com arruamento público, está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Esposende sob o artigo quinhentos e setenta e dois e omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

TRÊS – Prédio urbano, sito na Praça do Município, na cidade de Esposende, constituído por uma casa com dois pavimentos e logradouro junto, com uma superfície coberta de trezentos e oitenta e um metros quadrados e descoberta de noventa e dois metros quadrados, confronta do Norte com João Terra de Sá, de nascente com Rua 1.º de Dezembro, de Poente com Largo Dr. Fonseca Lima e de Sul com Largo do Município, está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Esposende sob o artigo mil quatrocentos e oitenta e seis, o qual corresponde ao anterior artigo quinhentos e setenta e um, e omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

QUATRO – Prédio urbano, sito na Avenida do Brasil, na cidade de Esposende, constituído por uma casa com dois pavimentos, uma dependência e logradouro junto, com uma superfície coberta de duzentos e vinte e quatro metros quadrados, dependência com oitenta e cinco metros quadrados e descoberta de novecentos e quarenta e nove metros quadrados, confronta de Norte com a Ordem da Confraria de Jesus, de Nascente com Adelino Dias da Silva, de Poente com Avenida Brasil e de Sul com Alfredo Costa, está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Esposende sob o artigo quinhentos e sessenta e sete e omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

Durante o prazo de trinta dias a contar da afixação do presente Edital, poderá reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre os prédios em causa, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do município.

E eu, RUI MANUEL MOUTINHO FERRIRA, Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município, 21 de Setembro de 2001.

O Presidente da Câmara,

Fernando João Couto e Cepa, Dr.

Sejamos também humildes, objectivos e sérios, não pretendamos criar ilusões, porque se outros interesses estão na mira para serem alcançados através delas, podem ter efeitos ainda mais surpreendentes!

VÊR PARA CRER

A alteração da taxa de álcoolémia para reduzir a mortalidade por acidente rodoviário, na óptica do legislador, vai ter efeitos muito positivos a partir do corrente mês, certamente para os cofres do estado, porque de resto, para mim, não passa de pura ficção.

Não conheço as estatísticas sobre esta matéria, mas certamente que estão a ser usadas tal como foram as que cifraram as mortes em combate no ex ultramar, quando mais de metade não foram por esse efeito mas sim por negligência, falta de preparação ou excesso de confiança, que muitas vezes levaram a cometer actos considerados de perfeita loucura. Assim o descrevo nas minhas memórias porque também os cometi, só que tive a sorte de não ter sido vítima dessas imprudências.

As razões que me trazem a este assunto e que me levam a desconfiar das certezas do Sr. Ministro, quanto aos efeitos positivos desta medida, estão bem patentes na perigosidade das nossas estradas e nos seus meios de sinalização, que tive oportunidade de com eles me familiarizar numa viagem que estes dias fiz pelo país. Passei por estradas que são autênticas ratoeiras e sinalizações autênticos convites para a morte. Até mesmo aqui, em Palmeira, encontro um exemplo. A pouco mais de vinte metros duma perigosa curva e contra curva aonde deveria existir uma linha contínua, convida-se a fazer uma ultrapassagem

Se não foram tomadas outras medidas de fundo para evitar os acidentes, a redução da taxa de álcoolémia não vai diminuir o número de mortes nas nossas estradas. Mas quem sou eu para pensar assim? “Ver para crer” vai-me fazer estar atento.

INFORMAÇÃO AOS EMIGRANTES

Após merecidas férias passadas entre nós, regressaram aos países onde laboram, quase a totalidade dos nossos conterrâneos emigrantes. Tive conhecimento que alguns, antes de partirem, tentaram contactar-me em minha casa, com o objectivo de se despedirem e liquidar a anualidade do jornal. Como não foi possível devido a ausência, quero manifestar a esses o meu agradecimento, e a todos desejar as maiores felicidades no começo de um novo ano de trabalho.

Em relação ao pagamento das assinaturas, informo que poderão enviar os seus valores directamente para a redacção deste jornal.

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR COMISSÃO DE FESTAS 2001 - RELATÓRIO E CONTAS

Ao terminar o seu mandato, a Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu do Mar 2001, apresenta para conhecimento, o Relatório e Contas, relativos à Romaria de 2001.

É convicção da comissão de que as festividades decorreram com elevada dignidade, mantendo inalterável o prestígio que esta secular Romaria granjeou em Portugal e no estrangeiro.

O sucesso desta Romaria só foi possível, graças à preciosa colaboração de muita gente anónima, de empresas, instituições,

autarquias e patrocinadores, a quem, penhoradamente, a comissão publicamente agra-dece o apoio que nos dispensaram.

A Comissão cessante, deseja, aos elementos que irão fazer parte da nova Comissão de Festas, os maiores êxitos para o engrandecimento e divulgação de São Bartolomeu do Mar e da sua Romaria.

Finalmente, divulgam-se as contas que serviram de suporte financeiro à Romaria de S. Bartolomeu do Mar - 2001.

RECEITAS

Esmola S. Miguel - 601.000\$00
Arrematação de lenha - 501.000\$00
Janeiras - 601.200\$00
Rifas - 290.000\$00
Arrematação de vasos - 215.000\$00
Concursos de pesca - 815.500\$00
Gincana de cavalos - 400.000\$00
Futebol e paraquedistas - 505.000\$00
Peditório na Freguesia - 2.350.000\$00
Peditório Zés Pereiras - 185.500\$00
Publicidade - 2.029.000\$00
Peditório Adro e Av. Praia - 820.000\$00
Arrematação de frangos - 290.000\$00
Peditório e Coberta na Procissão - 421.000\$00
Promessas de Figurados - 71.000\$00
Venda Imagens S. Bartolomeu - 945.000\$00
Donativos Igreja - 2.300.000\$00
Bar - 1.180.000\$00
Donativo Câmara Municipal - 200.000\$00
Donativo Junta p/ casas de banho - 159.615\$00
Bolos e magusto - 249.759\$60
Juros de capital - 62.843\$00

TOTAL - 15.192.417\$60

DESEPEAS

Fogo - 1.700.000\$00
Arraial e iluminação - 1.000.000\$00
Imagens (grande/pequenas) - 783.630\$00
Alimentação (Bomb./limpeza) - 90.000\$00
Aluguer palcos - 330.000\$00
Zés Pereiras - 80.000\$00
Cavalos GNR - 110.000\$00
GNR (ordem pública) - 375.000\$00
EDP (energia eléctrica) - 149.000\$00
Seguros - 75.500\$00
Tipografia - 600.000\$00
Bandas de música - 2.700.000\$00
Ranchos - 385.000\$00
Conjuntos - 680.000\$00
Espectáculo (Jorge Ferreira) - 1.820.000\$00
Aluguer Andores/Figurados - 290.000\$00
Despesas Eclesiásticas - 70.000\$00
Escuteiros (Procissão) - 70.000\$00
Janeiras/futebol/cavalos/pesca - 959.000\$00
Aluguer casas de banho - 159.615\$00
Desfile fanfarras - 100.000\$00
Florista Altar - 70.000\$00
Despesas diversas - 78.000\$00

TOTAL - 12.675.043\$00

SALDO POSITIVO - 2.517.374\$60

TOTAL - 15.192.417\$60

A COMISSÃO DE FESTAS

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt



Dê nova dimensão ao seu estilo de vida.

Apresentação oficial do novo

Rover 75 Tourer

a partir do dia 27 de Setembro 2001.

MANUEL G. CASTRO S.A.



O seu concessionário Rover e MG

Serviço de apoio ao cliente:

Barcelos - (253) 809 900 * P. Lima (258) 943 325 * V. Castelo (258) 806 700

ESCLARECIMENTO

Do gabinete de Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende, recebemos um esclarecimento que transcrevemos e divulgamos na íntegra.

« Na sequência da publicação de um artigo intitulado "Estalou a guerra", na página 6 da última edição do jornal Farol de Esposende, vimos pelo presente solicitar a publicação do seguinte esclarecimento:

1. Relativamente aos comentários políticos produzidos nesse mesmo artigo nem merecem qualquer reflexão;

2. Já que o autor do artigo, antes de redigir o mesmo, não teve a preocupação de colher informações junto de quem sabe - como mandam as regras do bom jornalismo - esclarecemos que do tal empréstimo que a Autarquia contraiu e que na opinião do autor só veio aumentar o "Buraco Negro" na Câmara Municipal, saíram cerca de 30 mil contos para a Recuperação e Ampliação da Escola de Curvos e foram transferidos para a Junta de Freguesia 5 mil contos para pavimentação de caminhos, e 23 mil para a conclusão da Sede de Junta de Freguesia;

3. Quanto ao polidesportivo esclarece-se que a construção do mesmo se iniciará a curto prazo, de acordo com o compromisso que o Presidente da Câmara Municipal assumiu com a população de Curvos aquando da inauguração da sede da Junta;

4. Relativamente ao terreno onde se localizará este equipamento desportivo informa-se que a Junta de freguesia se responsabilizou pela limpeza e manutenção do mesmo. Portanto, se o terreno "está a ser abarcado por silvas" a responsabilidade não é da Câmara Municipal;

5. Também se esclarece, que ao contrário do que se refere no mesmo artigo, o Campo de Futebol de Fão não está a ser construído em terrenos da área de Paisagem Protegida.

Com os melhores cumprimentos,

Esposende, 8 de Outubro de 2001

O Gabinete de Relações Públicas

«Assinatura ilegível»

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:

**Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas;
Aspiradores.**

**E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que
procura.**

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia
ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

Jornal «Farol de Esposende», n.º 242 – 12 de Outubro de 2001

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE
“ALBINO DA SILVA BARBOSA & FILHOS - CONSTRUÇÕES, LDA”**

Nº de matrícula: 01210/010919

Nº de inscrição 1

Nº e data de apresentação: 06/010919

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que entre ALBINO DA SILVA BARBOSA, ADRIANO DA SILVA BARBOSA, CRISTIANO DA SILVA BARBOSA e FILIPE MANUEL DA SILVA BARBOSA foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

ARTIGO PRIMEIRO – A sociedade adopta a firma “ALBINO DA SILVA BARBOSA & FILHOS - CONSTRUÇÕES, LDA”, e tem a sua sede na Quinta da Boavista, nº5, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO – Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO – O objecto da sociedade consiste na construção civil e obras públicas, construção de edifícios em terrenos próprios ou alheios, execução de empreendimentos urbanísticos, remodelação de edifícios, compra e venda de bens imobiliários para revenda, promoção imobiliária.

ARTIGO TERCEIRO – 1- O capital social integralmente realizado em dinheiro é de **DEZANOVE MIL, NOVECENTOS E CINQUENTA E UM EUROS E NOVENTA E DOIS CÊNTIMOS**, e corresponde à soma de quatro quotas, uma com o valor nominal de treze mil, novecentos e sessenta e seis Euros e trinta e cinco cêntimos, pertencente ao sócio Albino da Silva Barbosa, e três quotas iguais, com o valor nominal de mil, novecentos e noventa e cinco Euros e dezanove cêntimos, pertencente aos sócios Cristiano da Silva Barbosa, Filipe Manuel da Silva Barbosa e Adriano da Silva Barbosa, respectivamente.

-2- Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao quántuplo do capital social, sempre que for deliberado em assembleia geral.

ARTIGO QUARTO –1- A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao sócio, Albino da Silva Barbosa, que desde já é nomeado gerente, sendo necessária a assinatura do gerente para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

-2- A gerência, para a prossecução dos seus fins, poderá adquirir bens móveis, vendê-los permutá-los ou onerá-los, bem como automóveis ligeiros e pesados, e tomar de arrendamento ou trespasse qualquer prédio ou fracções autónomas.

ARTIGO QUINTO – As cêsões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, porém, a favor de estranhos, carecem de prévio consentimento da sociedade, á qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO SEXTO – A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dos sócios, continuando com os sobreviventes, ou o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

ARTIGO SÉTIMO – Em caso de penhora da quota de um dos sócios, a sociedade tem o direito de a adquirir para si ou por pessoa a designar por ela e, ainda, o direito de a amortizar, neste caso por valor resultante de balanço a efectuar para o efeito.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 03/10/2001

O Ajudante,

Maria Manuela Amaro Marques

Jornal «Farol de Esposende», n.º 242 – 12 de Outubro de 2001

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE
“PAVIMENTOS NORALVES, UNIPESSOAL, LDA”**

Nº de matrícula: 01197/010910

Nº de inscrição 1

Nº e data de apresentação: 02/010910

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que JORGE FERNANDO ROQUE ALVES, constitui a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

Artigo 1º

– A sociedade adopta a firma “PAVIMENTOS NORALVES, UNIPESSOAL, LDA”, e tem a sua sede na Rua do Alto da Morena, 77, Lugar do Monte Branco freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO – por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Artigo 2º

– A sociedade tem por objecto construção de edifícios, actividades de acabamentos e revestimento de pavimentos e paredes.

Artigo 3º

– O capital social é CINCO MIL EUROS, (um milhão e dois mil e quatrocentos e dez escudos), integralmente subscrito em dinheiro por ele sócio, em quota de igual valor.

Artigo 4º

– A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ao próprio sócio, que desde de já fica nomeado gerente, sendo necessária e suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Artigo 5º

Os poderes da gerência estão incluídos os de comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados á prossecução dos seus fins, e, ainda tomar de arrendamento ou trespasse locais destinados ao exercício da sua actividade.

Artigo 6º

Os lucros líquidos disponíveis, apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três

Conservatória do Registo Comercial de Esposende 24 de Setembro de 2001

A Ajudante,

MARIA MANUELA AMARO MARQUES

Jornal «Farol de Esposende», n.º 242 – 12 de Outubro de 2001


**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE
ÁGUA E SANEAMENTO DE ESPOSENDE**
AVISO

Dr. Fernando João Couto e Cepa, Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende:

Torna público que se encontra aberto, concurso para contrato de trabalho a termo certo pelo prazo de seis meses, nos termos do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07/12, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17/10, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17/07, para:

1 (um) Assistente Administrativo:

1. Remuneração: correspondente ao escalão 1, índice 191– 115 700\$00;
2. Local de Trabalho: Sede dos Serviços Municipalizados, sita na Rua da Ribeira, 4740 Esposende;

3. Requisitos de admissão: 11.º Ano de Escolaridade;

4. Formalização de candidaturas: através de requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende, Rua da Ribeira, 4740-245 Esposende, do qual constará a identificação completa, as habilitações literárias, menção ao lugar a que se candidata com referência ao jornal em que foi publicado o aviso;

O requerimento deverá ser acompanhado, sob pena de exclusão, do Certificado de Habilitações, devendo ainda ser acompanhado de curriculum vitae, fotocópia do BI e do N.º de Contribuinte Fiscal;

5. Métodos de selecção: Avaliação Curricular e Entrevista Profissional de selecção;

6. Entrega de requerimentos: Os requerimentos poderão ser entregues até ao dia 19 de Outubro de 2001;

7. Entrevista: Dia 23 de Outubro de 2001, pelas 9h30 no edifício sede dos Serviços Municipalizados;

8. O Júri que procederá à selecção dos candidatos será constituído por:

Presidente: Eng.º Antonio Salvador Martins Faria, Director Delegado;

Vogais Efectivos: Dr.ª Raquel Maria Gomes Rios Cerejeira Fontes, Chefe da DAF;

e Eng.º Luís André Beirão Lamela da Silva Lopes, Chefe da DME;

Vogais Suplentes: Maria Alice Ferreira Loureiro Marques e Orlanda Maria Braga Araújo Pilar, Assistentes Especialistas

O Presidente do Júri será substituído, nas suas faltas e impedimentos, pelo 1.º vogal efectivo.

Serviços Municipalizados de Esposende, 9 de Outubro de 2001

O Presidente do Conselho de Administração,

Fernando João Couto e Cepa, Dr.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 242 – 12 de Outubro de 2001

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE
“CELESTE GREGÓRIO & FILHAS – INDÚSTRIA TÊXTIL, LDA”**

Nº de matrícula: 01211/010919

Nº de inscrição 1

Nº e data de apresentação: 16/010919

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Esposende, CERTIFICA que entre MARIA CELESTE DE BARROS GREGÓRIO, JOANA MARGARIDA GREGÓRIO GONÇALVES ESPADA e MARIA ROBERTA GREGÓRIO GONÇALVES, foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

ARTIGO PRIMEIRO – A sociedade adopta a firma “CELESTE GREGÓRIO & FILHAS – INDÚSTRIA TÊXTIL, LDA, e tem a sua sede na Rua das Gandras – Guilheta, freguesia de Antas, concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO – Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

ARTIGO SEGUNDO – O objecto da sociedade consiste na confecção de artigos de vestuário exterior em série.

ARTIGO TERCEIRO – 1- O capital social integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MIL EUROS, e corresponde à soma de três quotas, uma com o valor nominal de quatro mil Euros, pertencente à sócia Maria Celeste Barros Gregório, e duas quotas iguais, com o valor nominal de quinhentos Euros, pertencente às sócias Joana Margarida Gregório Gonçalves Espada e Marisa Roberta Gregório Gonçalves, respectivamente.

-2- Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao quántuplo do capital social, sempre que for deliberado em assembleia geral.

ARTIGO QUARTO –1- A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence à sócia, Maria Celeste Barros Gregório, que desde já é nomeada gerente, sendo necessária a assinatura da gerente para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos.

-2- A gerência, para a prossecução dos seus fins, poderá adquirir bens móveis, vendê-los permutá-los ou onerá-los, bem como automóveis ligeiros e pesados, e tomar de arrendamento ou trespasse qualquer prédio ou fracções autónomas.

ARTIGO QUINTO – As cêsões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões, porém, a favor de estranhos, carecem de prévio consentimento da sociedade, á qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

ARTIGO SEXTO – A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição dos sócios, continuando com os sobreviventes, ou o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

ARTIGO SÉTIMO – Em caso de penhora da quota de um dos sócios, a sociedade tem o direito de a adquirir para si ou por pessoa a designar por ela e, ainda, o direito de a amortizar, neste caso por valor resultante de balanço a efectuar para o efeito.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos 02/10/2001

O Ajudante,

Maria Manuela Amaro Marques

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E., DERROTA EXPRESSIVA À 6.ª JORNADA

Depois de, na quinta jornada, ter conseguido alcançar a primeira vitória no campeonato, por números avantajados, frente a uma das equipas candidatas à subida de divisão - o Vizela -, na ronda seguinte, na deslocação a Bragança, a equipa da A.D.E. sofreu a quarta derrota, por números expressivos, ante um adversário, teoricamente, de valia igual, e que luta, à partida, por fazer um campeonato tranquilo, que lhe permita a manutenção. Não assistimos ao encontro, mas dizem que foi mais um jogo para esquecer, tal a paupérrima exibição dos jogadores esposendenses que teve como consequência principal uma derrota humilhante e mais um passo atrás em termos de classificação geral.

Nos últimos anos, talvez nos últimos quinze anos, esta deve ser a pior crise que a A.D.E. está a passar a todos os níveis, ou seja, a nível desportivo, financeiro, instabilidade nos órgãos sociais, falta de apoios das entidades públicas e privadas, etc, etc. Salvar-se-á o comportamento e o trabalho que as actividades amadoras estão a produzir.

Oxalá os principais responsáveis pelo Clube saibam e queiram dar uma volta de 180º no plano da vida e da gestão da A.D.E., para bem da colectividade, da cidade e do concelho que representa.

ÚLTIMO RESULTADO
BRAGANÇA, 4 - ESPOSENDE, 0

TAÇA DE PORTUGAL

A.D.E. ELIMINADA LOGO À PRIMEIRA....

A equipa da A.D.E., logo no primeiro jogo em que participou, a contar para a Taça de Portugal, época 2001/2002, foi eliminada, sem apelo nem agravo. Isto aconteceu na II eliminatória, da segunda mais importante competição nacional, em futebol, cabendo o feito de aviar os esposendenses à equipa de Vila Real, que milita, igualmente, na II divisão B do futebol nacional, Zona Norte.

A exibição dos jogadores de Esposende foi igual a todas quantas já fez, esta época,

nos jogos do campeonato: descolorida, sem qualquer chama, sem qualquer espírito de vitória, sem conjunto.

Espera-se que pessoas com responsabilidade na condução deste barco tenham a dignidade de se demitirem, sem causar mais prejuízos ao Clube e que os homens de bom senso salvem a A.D.E. da vergonha da despromoção.

RESULTADO
VILA REAL, 2 - ESPOSENDE, 0

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A SEGUNDA DERROTA CONSECUTIVA DO C.F. FÃO

Não é muito habitual ver o C.F. Fão a perder em duas jornadas consecutivas, porque, normalmente, os fangueiros costumavam ganhar, ou, pelo menos, não perder, os jogos em casa.

Porém, porque na quarta jornada haviam sido vencidos, no Campo Artur Sobral, agora voltaram a perder, desta feita na deslocação que fizeram a Vila Verde, para defrontar o Vilaverdense.

Apesar de jogar em campo alheio, não surpreenderia se os fãozenses pontuassem em Vila Verde, mas, apesar do seu habitual empenho, não foi possível pontuar, nem mesmo com um empate.

Neste jogo, o Vilaverdense foi mais feliz, aproveitou melhor as oportunidades criadas, enquanto o C.F. Fão não concretizou nenhuma de uma mão cheia que conseguiu produzir.

Com mais esta derrota, o C.F. Fão vai deixando fugir os seus mais directos opositores, mas, como ainda estamos no início do campeonato e a equipa está unida, bem orientada tecnicamente e ainda melhor dirigida, tudo leva a crer que os fangueiros, no mínimo, farão uma época tão boa como a passada.

ÚLTIMO RESULTADO
VILAVERDENSE, 2 - FÃO, 0

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES PRIMEIRO PONTO DO F.C. MARINHAS

À quinta jornada do respectivo campeonato, a equipa de juniores do F.C. Marinhos pontuou pela primeira vez, no jogo que efectuou em Barroselas, frente à formação local.

Espera-se que este ponto anime os

marinhenses ao ponto de amealharem os pontos suficientes para garantirem a manutenção.

ÚLTIMOS RESULTADOS
Marinhos, 1 - Braga, 2
Barroselas, 2 - Marinhos, 2

BASQUETEBOL

A EQUIPA DA A.D.E. EM TRÊS FRENTES...

A jovem e cem por cento amadora equipa de basquetebol da A.D.E. esteve, neste início de época, em três frentes desportivas, defrontando, em todas as jornadas que já disputou, equipas muito mais apetrechadas e com jogadores semi profissionalizados e de um porte atlético muito superior ao dos atletas esposendenses.

Terminada a participação nos jogos do Torneio de Abertura da A.B. Braga e da Taça de Portugal, os esposendenses vão agora fazer a longa caminhada do campeonato nacional da II divisão B, defrontando equipas dos distritos de Viana do Castelo, de Braga, do Porto, de Vila Real e de Bragança.

O principal objectivo desta secção amadora da A.D.E. é fomentar a prática da modalidade, no nosso concelho, e representar o Clube e Esposende o melhor possível, dignificando as cores de que os seus atletas são embaixadores.

ÚLTIMOS RESULTADOS
TORNEIO DE ABERTURA
André Soares, 86 - Esposende, 66
TAÇA DE PORTUGAL
Vila Real, 77 - Esposende, 65
CAMPEONATO DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE
Esposende, 60 - Braga B.C., 100

PROVAS DISTRICTAIS DA A.F. BRAGA

Depois de se terem iniciado os campeonatos districtais da divisão de honra e da I divisão, da A.F. Braga, entraram também em competição as equipas da II divisão regional e dos escalões de juniores e juvenis, estes três escalões participando nos jogos da Taça da A.F. Braga.

Durante o mês de Outubro terão início os campeonatos da II divisão distrital e de quase todos os escalões das camadas jovens.

Para os clubes e equipas a quem ainda não o fizemos, aproveitamos este número para formular a todos a melhor época desportiva possível.

ÚLTIMOS RESULTADOS

CAMPEONATOS
DIVISÃO DE HONRA
Prado, 1 - Marinhos, 1
Gandra, 1 - Estrelas, 2
Marinhos, 1 - Espinho, 0
Alegrienses, 2 - Gandra, 1

IDIVISÃO

Cristelo, 1 - Apúlia, 1
Vila Chã, 2 - Pousa, 2
Cabreiros, 1 - Forjães, 1
Apúlia, 1 - Palmeiras, 1
Cabanelas, 4 - Vila Chã, 2
Louro, 0 - Forjães, 0

TAÇA A.F. BRAGA

SÊNIORES
Estrelas Faro, 2 - Remelhe, 2
Fonte Boa, 3 - Fragoso, 2
Remelhe, 0 - Estrelas Faro, 1
Fragoso, 1 - Fonte Boa, 1 a)
a) Jogo interrompido aos 75 minutos, devido ao mau tempo
JUNIORES
Marinhos, 2 - Esposende, 4
Viatodos, 4 - Forjães, 0
JUVENIS
Forjães, 1 - Esposende, 4
Marinhos, 8 - Antas, 1
Apúlia, 0 - Gandra, 2

ATLETISMO

Os valorosos atletas da A.D.E., que praticam a modalidade de atletismo, com particular evidência nos escalões de veteranos, continuam a dignificar e a divulgar o nome do Clube, da cidade e do concelho, por diversas localidades do país e, juntando a isso, também vão conseguindo boas classificações.

Resultados de algumas das últimas provas em que participaram.

CLASSIFICAÇÕES

MEIA MARATONA DE LAMEGO

VET. II
António Faria, 20º
Paulino Faria, 25º
António Lopes, 31º
VET. III
Torcato Moreira, 3º
Orlando Vieira, 15º
Jorge Loureiro, 20º

EQUIPAS

VET. III

A.D. Esposende, 1º
MEIA MARATONA DA MAIA

VET. III

Torcato Moreira, 2º
Orlando Vieira, 5º
G.P.A. TROFA

VET. II

António Faria, 12º
Paulino Faria, 15º

VET. III

Torcato Moreira, 2º
Orlando Vieira, 7º

DUATLO DA CIDADE DO PORTO

(10 km a pé + 20 km de bicicleta + 2,5 km a pé)

VET. II

Torcato Moreira, 1º
Paulino Faria, 2º
João Costa, 6º

GOLFE

RESULTADOS DA 7ª PROVA DA TAÇA QUINTA DA BARCA

O Clube de Golfe da Quinta da Barca, em Esposende, realizou, no passado dia 30 de Setembro, mais uma prova a contar para o Ranking Taça Quinta da Barca - 2001.

Foram cerca de 80 jogadores que percorreram o campo da Quinta da Barca.

A prova foi disputada na modalidade Stableford (classificação Net e Gross) e esteve aberto a Homens e Senhora, sócios e não sócios.

De entre os sócios o 1º Gross foi para Elisabete Teixeira com 34 pontos. Na classificação Net, o 1º foi para Fernando Azeredo com 40 pontos e o 2º lugar foi para Joaquim Guimarães.

Dos convidados o 1º Gross foi para Carlos Santos Silva, com 39 pontos e o 2º Net foi para Carlos Vilas Boas, com 39 pontos.

No final, em saudável confraternização, realizou-se a entrega de prémios aos vencedores.

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR ANDEBOL FEMININO

Juventude de Mar entra a ganhar

Começou a época andebolística para a juventude de Mar. Coube às Juvenis as primeiras a entrar em acção, disputando já três jogos vitoriosos para o Campeonato Regional do Porto. Estas vitórias são o reflexo duma época bem planificada, que começou a ser preparada a tempo e horas, no final da época passada.

Entretanto, as infantins também já entram em competição e começaram da melhor forma, porque, embora sendo uma equipa toda nova com pouca experiência, foram ao reduto do Perosinho conquistar um saborosa vitória.

RESULTADOS

JUVENIS

Almeida Garrett 12 - Juventude de Mar 23
Juventude de Mar 30 - Santa Isabel 11
M. Laranjeira 13 - Juventude de Mar 24

INFANTIS

Perosinho 10 - Juventude de Mar 23



TERRORISMO E PÃO

Os atentados terroristas de 11 de Setembro, em Nova Iorque e Washington, e o consequente despertar do mundo ocidental para combate ao fenómeno do terrorismo internacional, têm-me levado a certo tipo de cogitações e pensamentos, na busca das causas e razões profundas deste fenómeno.

Nós, os cidadãos da chamada civilização ocidental, estamos – se bem que em patamares diferentes – calmamente instalados na vida.

Premimos o interruptor e faz-se luz; carregamos num botão e aparece a imagem no televisor; abrimos uma torneira e jorra água quente ou fria, conforme queiramos; podemos comprar no supermercado o carapau, a pescada, o salmão fumado ou o caviar (é uma questão de patamar); rodamos a chave na ignição e o automóvel arranca.

Entretemo-nos, de vez em quando, a eager uns fulanos para nos (e se) governarem e outros para dizerem mal dos primeiros, na esperança de os virem a substituir; chamamos a isto democracia.

Recebemos o nosso salariozinho no fim de cada mês e a água vai correndo, mansamente, debaixo das pontes.

É como diz a canção do Martinho da Vila “Tudo está no seu lugar... Graças a Deus”.

Será que para todos os biliões de seres humanos “tudo está no seu lugar”?

Por acaso, ocupamos alguns minutos do nosso dia-a-dia a pensar que há milhões de pessoas (gente como nós) que não têm o tal interruptor, desconhecem a torneira e não têm um bocado de pão para matar a fome?

São milhões para quem “nada está no seu lugar”.

Os imperadores romanos, quando que-

riam apaziguar o povo, davam-lhe pão e circo. No entanto, estes muitos milhões não têm pão e nem sequer têm acesso à mais elementar instrução, pelo que vivem mergulhados na mais espessa escuridão da ignorância.

A única maneira de os manter calados e submissos é prometer-lhes o paraíso eterno e, se morrerem mais cedo em “missão divina,” tanto mais felizes serão no Além.

São fanatismos ou, se quisermos, são fundamentalismos baseados na ignorância e potenciados pela miséria – É a apologia da pobreza: “é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico no reino dos céus”.

Uma boa parte dos cristãos martirizados nos primeiros séculos e que hoje veneramos nos altares, teriam provavelmente cometido actos de terrorismo contra o império romano, se, na altura, houvesse cocktails molotov, armas de fogo, mísseis, etc.

Penso, cá para mim, que este terrorismo não se combate com bombas ou qualquer tipo de retaliação bélica. A máxima “sangue de mártires é semente de cristãos” continuará a verificar-se, possivelmente, com outras cambiantes geográficas, religiosas e civilizacionais.

O mundo ocidental deverá reflectir, maduramente, até que ponto e de que modo deverá lutar por uma nova ordem mundial (o famigerado e esquecido diálogo norte – sul), pois, em minha opinião, este terrorismo, no médio e longo prazos, só poderá ser combatido com mais instrução, mais cultura e mais pão.

A. Miquelino
Setembro 2001

RIO NEIVA LANÇA-SE A NÍVEL INTERNACIONAL ACTIVIDADES DO VERÃO 2001 COM BALANÇO ALTAMENTE POSITIVO

A Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente, com sede em Antas, Esposende, realizou, este Verão, a sua primeira iniciativa de nível internacional, ao responder a um apelo lançado à comunidade internacional por uma associação ecologista romena – a Fundação Pronatura. Em conjunto com a Escola Profissional do Minho – Esprominho, a RN organizou um intercâmbio que levou, durante dez dias, no mês de Agosto, uma dezena de jovens à localidade de Covasna, no distrito de Transilvânia, na Roménia. Desta viagem, em que participaram sete alunos da Esprominho e três elementos da Rio Neiva, e cujo balanço não poderia ser mais positivo, ficou a certeza de que, no próximo ano, deverá ocorrer um intercâmbio idêntico, que trará um grupo de jovens romenos ao Alto – Minho.

Quanto à iniciativa, realizada entre 7 e 17 de Agosto, no âmbito do programa Juventude da Comunidade Europeia, esta permitiu aos visitantes portugueses “conhecer uma cultura, ao mesmo tempo, muito próxima e distinta”, segundo o responsável da Esprominho e das relações internacionais da Rio Neiva, Cláudio Marques. A Roménia vive, actualmente, o arranque de uma democracia ainda muito recente, com todas as suas implicações, tanto positivas como negativas. O facto de, por exemplo, este ser um país cujo desenvolvimento se estará a fazer “à custa da floresta da Transilvânia”, diz Cláudio Marques, está neste momento a preocupar os ambientalistas romenos. É o caso da associa-

ção Pronatura, que já fez ouvir a sua voz, e que, em Portugal, obteve o apoio da Rio Neiva e da Esprominho.

À parte disso, os dias na Roménia foram preenchidos, sobretudo, com visitas a diversos parques naturais e ao místico castelo do Conde Drácula, na Transilvânia, e com sessões de trabalho no hotel onde o grupo ficou alojado, nomeadamente, com debates sobre questões ambientais, em que estiveram presentes uma dezena de jovens romenos. Esta primeira iniciativa internacional da Rio Neiva deverá repetir-se, no próximo Verão, mas desta vez em Portugal.

Os meses quentes deste ano ficaram marcados por outras actividades, com a Escola de Canoagem, que envolveram cerca de 40 jovens, com idades compreendidas entre os 9 e os 13 anos, a realização de uma prova dos Torneios Abertos de Canoagem, que contou com a participação de vários clubes da região, a Festa dos Papagaios, uma largada de papagaios de papel, realizada na praia de Esposende, uma caminhada à nascente do Rio Neiva, organizada pela rede de Professores da Associação, e quatro passeios realizados no âmbito das actividades do Departamento de Cicloturismo/BTT, nos meses de Maio, Junho, Julho e Agosto, respectivamente, a Rota das Praias, a Rota dos Montes, passeio às Azenhas do Neiva e um percurso pela Arqueologia do Concelho de Esposende, que, ao todo, envolveram mais de 250 pessoas.

CURSO

TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS

Duração

100 horas

Destinatários

- Empresários
- Activos trabalhadores
- Quadros

Regalias

Subsídio de Alimentação Diária
Seguro de Acidentes Pessoais

Módulos Principais

- Organização hierárquica e funcional;
- Técnicas básicas de secretariado e de organização administrativa;
- Planeamento e organização pessoal do trabalho;
- A qualidade na área administrativa.

Plano Integrado de Formação Profissional
CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



PROGRAMA OPERACIONAL DO
EMPREGO, FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Informações e inscrições:

Largo Dr. Fonseca Lima
4740-216 Esposende
Telef./Fax: 253 964 819



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério do Trabalho e da Solidariedade
Secretaria de Estado do Trabalho e Formação

CURSO

GESTÃO DE COMPRAS E STOCKS

Duração

100 horas

Destinatários

- Empresários
- Activos trabalhadores
- Quadros

Regalias

Subsídio de Alimentação Diária
Seguro de Acidentes Pessoais

Módulos Principais

- Aprovisionamento e Armazéns
- Aplicações Informáticas
- Gestão de Stocks e Compras
- Controlo Orçamental

Informações e inscrições:

Largo Dr. Fonseca Lima
4740-216 Esposende
Telef./Fax: 253 964 819



PROGRAMA OPERACIONAL DO
EMPREGO, FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério do Trabalho e da Solidariedade
Secretaria de Estado do Trabalho e Formação